



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO-
FADECAM**

IÊDA RIBEIRO RODRIGUES

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE EM ABAETETUBA-PA**

Abaetetuba-Pa
2019

IÊDA RIBEIRO RODRIGUES

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE EM ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de Título de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo- Habilitação em Ciências Naturais, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Profº Dr. Ronaldo Lopes de Sousa

**Abaetetuba-Pa
2019**

IÊDA RIBEIRO RODRIGUES

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE EM ABAETETUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de Título de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo- Habilitação em Ciências Naturais, pela Universidade Federal do Pará.

DATA DE APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Ronaldo Lopes de Sousa

Orientador

Universidade Federal do Pará- Campus de Abaetetuba

Membro 1: Prof. Dr. Yvens Ely Martins Cordeiro

Universidade Federal do Pará- Campus de Abaetetuba

Membro 2: Prof. Dr. José Francisco da Silva Costa

Universidade Federal do Pará- Campus de Abaetetuba

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe Professora Maria de Nazaré Ribeiro Rodrigues, por ser minha luz sempre que me vejo na escuridão, e por ser um exemplo como profissional da educação, me proporcionando seguir seus passos e suas atitudes na área educacional. Aos meus sete irmãos graduados em Licenciatura e atuantes na profissão de docente. E especialmente a meus cinco filhos que são minha fortaleza e motivação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus meu escudo e inspiração, o ser que me acompanha e me norteia, me corrige e me dá sabedoria para prosseguir.

À minha família, minha mãe, meus irmãos, meus filhos e a todos os familiares que se fizeram presentes na minha caminhada acadêmica cheia de tormentos, dores, indecisões, fraquezas, superações e vitórias.

Aos meus colegas de trabalho da escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Ramal Piratuba, em especial a professora Joana, Professora Rosemere, Professor João, Professora Cristiane e minha colega Telma, que me incentivaram a voltar a estudar e acreditaram que um dia poderia estar concluindo uma graduação.

Ao meu querido Professor Marinaldo, da Instituição da CEEJA, onde estudei por três meses na modalidade de ensino de Jovens e Adultos, através das suas palavras de incentivo realizei a prova do ENEM que proporcionou minha certificação do ensino médio.

À minha amiga Edileuza Brito, que com palavras de incentivo trazia forças todos os dias para continuar.

Às minhas colegas de trabalho da Creche Altair Jorge, que ajudaram no período de início do curso para que não me ausentasse das aulas, em especial Dona Maria e Professora Mariza.

À gestora da escola Francisco Marques, onde trabalho atualmente, por ter compreendido quando necessitei ausentar-me para cumprir com as obrigações da faculdade.

À minha turma, educação do campo 2015 Abaetetuba, por terem contribuído com as entrevistas para a realização deste trabalho, em especial à Eloane, Danielle, Aparecida, Aldalena e Hetyane, que foram maravilhosas em suas atitudes ajudando a conseguir as outras entrevistas.

À turma educação do campo 2015 de Acará, que contribuíram com as entrevistas.

À minhas colegas de curso Angelle, Marcileide, Suzete e Lucinete, que estiveram em minha companhia em todas as pesquisas que realizei..

A todos do Campus Abaetetuba, em especial aos meus professores do curso de Licenciatura em Educação do Campo, por toda a dedicação que tiveram com o curso durante esses quatro anos e por toda a compreensão que tiveram com minhas dificuldades.

Em especial a alguns professores, que contribuíram imensamente para que eu não viesse a desistir do curso.

Ao Professor Haroldo Bentes, a quem tenho imenso carinho e gratidão, pois me acompanhou durante todo o curso de maneira direta e indireta, compreendendo minhas dificuldades e me ensinando a ser uma pesquisadora comprometida com meu trabalho.

À Professora Eliana Teles, um ser maravilhoso e de uma inteligência admirável, que me orientou sempre que precisei, que dava dicas através de simples palavras, e por muitas vezes me aborrecia, mas logo em seguida percebia o quanto estava ensinando, e um dos grandes aprendizados adquiridos com ela, foi a necessidade de priorizar o povo e a comunidade.

Ao Professor Ronaldo Lopes, meu orientador, que por muitas vezes me abalou com suas correções, fazendo-me desacreditar que era capaz, mas em suas atitudes pude aprender acima de tudo, a ser uma profissional exemplar, que cumpre os compromissos, que transforma uma aula complicada em um momento de diversão e diálogo, mas sempre exigindo o melhor dos alunos.

À Professora Deusa Maria, um exemplo de mulher, de atitude, e de inteligência. Com sua generosidade se importou comigo quando menos esperava, e com sua personalidade única, trazia alegria para todos à sua volta.

Enfim, a vocês queridos mestres, minha eterna gratidão e respeito.

“Nós professores precisamos estar abertos a novos aprendizados, que potencializem novas práticas docentes e outras visões de mundo e realidade, além de concretizar o princípio do respeito, fundamento ético do processo educativo”.

(Haroldo de V. Bentes e Ana Cristina B. Lima)

RESUMO

Uma das grandes preocupações no contexto da educação, com destaque no município de Abaetetuba-Pa, está relacionada à formação dos professores para o ensino básico. É de suma importância que os programas e políticas públicas voltadas à formação de professores sejam acompanhados e avaliados, visando chegar a resultados significativos quanto aos objetivos propostos. O Programa de Residência Pedagógica é uma ação implementada pela Capes para atender aos objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação. A partir da necessidade de sistematizar a avaliação dos residentes sobre o programa para ter a percepção de que o licenciando é favorecido após conviver a sua futura realidade enquanto prepara-se para a profissão, objetiva-se apresentar os resultados que o Programa Residência Pedagógica proporcionou para a formação acadêmica dos discentes do curso de educação do campo de Abaetetuba-Pa. Fundamenta-se sobre o processo histórico do programa, dando ênfase ao subprojeto de Educação do Campo. Dentro de uma abordagem qualitativa, foram aplicados questionários por meio de endereço eletrônico para os residentes e para preceptores do subprojeto. Chegando aos resultados relacionados às contribuições das ações do programa para os residentes, para a formação docente e para a escola-campo. Onde a aproximação das escolas com a IES apresentou resultados gratificantes, para a formação dos residentes em sua atuação como docente.

Palavras Chave: Programa Residência Pedagógica, formação docente, educação do campo Abaetetuba

ABSTRACT

One of the major concerns in the context of education, especially in the municipality of Abaetetuba-Pa, is related to teacher training for basic education. It is of the utmost importance that public programs and policies aimed at teacher education are monitored and evaluated, in order to achieve significant results regarding the proposed objectives. The Pedagogical Residency Program is an action implemented by Capes to meet the objectives of the National Policy for Teacher Education of the Ministry of Education. From the need to systematize the evaluation of residents about the program to have the perception that the student is favored after living their future reality while preparing for the profession, the objective is to present the results that the Pedagogical Residency Program provided for the academic formation of the students of the Abaetetuba-Pa field education course. It is based on the historical process of the program, emphasizing the Rural Education subproject. Within a qualitative approach, questionnaires were applied by email to residents and preceptors of the subproject. Coming to the results related to the contributions of the program actions to the residents, the teacher training and the field school. Where the approach of the schools with the IES presented gratifying results, for the formation of the residents in their acting as a teacher.

Keywords: Pedagogical Residence Program, teacher training, education of the Abaetetuba field

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Distribuição dos docentes que atuam na educação básica por nível de escolaridade – Censo Educacional do Brasil 2016.....	15
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC: Base Nacional Comum Curricular

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CFB: Ciências Físicas e Biológicas

IES: Instituto de Ensino Superior

IFPA: Instituto Federal do Pará

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC: Ministério da Educação

PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PPP: Projeto Político Pedagógico

PRP: Programa Residência Pedagógica

RP: Residência Pedagógica

UFPA: Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	15
2.1. COMO SURTIU O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	15
2.2. PROJETO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UFPA ...	16
2.3. HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ABAETETUBA-PA.....	17
2.3.1. O Programa Residência Pedagógica e o curso de Licenciatura em Educação do campo ...	18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO.....	18
4. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEUS RESULTADOS.....	19
4.1. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PRP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS RESIDENTES	19
4.1.1. Formações.....	19
4.1.2. Palestras.....	20
4.1.3. Ambientação	21
4.1.4. Regência.....	22
4.2. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO DOS RESIDENTES	24
4.3. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A ESCOLA- CAMPO	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações no contexto da educação, com destaque no município de Abaetetuba-Pa, está relacionada à formação dos professores para o ensino básico. Pois segundo Rodrigues, Lima e Viana (2017), embora os professores sejam instruídos e dedicados, muitas vezes, em seu ambiente de trabalho, se sentem impossibilitados em despertar a curiosidade de seus alunos e fazer com que mantenham atenção em suas aulas.

A partir de dados estatísticos divulgados pelo censo educacional 2016, o MEC lançou a Política Nacional de Formação de Professores no ano de 2017, visando maior articulação entre teoria e prática em cursos de formação de professores e domínio sistêmico da BNCC (BRASIL, 2017b). Dentro dessa realidade educacional, é importante que sejam avaliados os rumos a serem traçados pelas políticas públicas educacionais desenvolvidas pelo Estado e seu reflexo nas ações, no espaço das escolas e na formação das práticas educacionais (NASCIMENTO, 2015).

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma ação implementada pela Capes para atender aos objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação (BRASIL, 2018b). Este programa proporciona ao licenciando sua aproximação com o ambiente escolar nas escolas de redes públicas de educação básica, considerando que estes alunos terão a oportunidade de conviver e experimentar situações cotidianas relacionadas à sala de aula posto que essas experiências lhes sirvam como objeto de reflexão entre teoria e prática vivenciadas durante sua formação na IES.

Segundo Pinheiro, Gaspar e Ribeiro (2018) compreender a profissão docente implica compreender a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem que a estruturam. Nesse sentido, o PRP propõe ao residente uma reflexão e avaliação sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar (BRASIL, 2018c) considerando que a partir de sua prática possam ser identificados como funcionam os processos de gestão relacionados à sala de aula, à escola e ao sistema de ensino.

É de suma importância que os programas e políticas públicas voltadas à formação de professores sejam acompanhados e avaliados, visando chegar a resultados significativos quanto aos objetivos propostos. Quanto ao RP e suas propostas metodológicas, que aproximam as IES das escolas, necessita-se sistematizar a avaliação dos residentes sobre o programa para ter a percepção de que o licenciando é favorecido após conviver a sua futura realidade enquanto prepara-se para a profissão.

No âmbito desta pesquisa toma-se como objetivo, apresentar os resultados que o Programa Residência Pedagógica proporcionou para a formação acadêmica dos discentes do curso de educação do campo de Abaetetuba-Pa. E por meio dos resultados dos questionários aplicados aos residentes e preceptores do subprojeto, apontam-se como outros objetivos, fazer um levantamento dos resultados das ações do Programa Residência Pedagógica; avaliar as contribuições do programa para a formação dos discentes e compreender a importância do programa para a escola- campo.

Uma das características essenciais do PRP visa oportunizar o discente a vivenciar e praticar a regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente pelo docente orientador do curso de formação, pelo preceptor da escola e outros participantes da escola (BRASIL, 2018c). Com base nessa característica, cabe-se levantar pressupostos de que a atuação do residente na escola básica, acompanhado do docente preceptor e avaliado pelo docente orientador, enquanto licenciando, poderá contribuir para seu melhor desempenho acadêmico e na tomada de decisões durante sua formação.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

2.1.COMO SURTIU O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Segundo dados do MEC (2017b), a partir dos resultados divulgados pelo censo educacional 2016 (Quadro 01), observou-se a necessidade de implantar políticas voltadas à formação de professores. Notas estatísticas do INEP apontam 2,2 milhões de docentes que atuam na educação básica brasileira (BRASIL, 2017a), dentre estes, observa-se que ainda há irregularidades quanto à sua formação.

Quadro 01: Distribuição dos docentes que atuam na educação básica por nível de escolaridade – Censo Educacional do Brasil 2016.

Subdivisão de professores por nível de Formação	Quantitativo
Professores que possuem nível superior completo	1.702.290 (77,5%)
Professores que possuem nível superior em andamento	143.125 (6,5%)
Professores que possuem nível normal em magistério	243.290 (11,1%)
Professores que possuem ensino médio completo	101.649 (4,6%)
Professores que possuem o ensino Fundamental completo	4.546 (0,2%)
Professores que possuem o ensino Fundamental incompleto	1.497 (0,1%)

Fonte: Dados extraídos do Portal inep.gov.br. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf>

Considerando o quadro 1 entre o total de 77,5% de professores que possuem formação em nível superior, 90% tem o curso de licenciatura, sendo que nem todos atuam em sua respectiva área de formação (BRASIL, 2017a), assim como também é preocupante o percentual correspondente a professores que possuem somente nível fundamental completo ou até mesmo nem o concluíram.

O Ministério da Educação com o objetivo de mudar essa realidade lançou no dia 18 de outubro de 2017, a Política Nacional de Formação de Professores (BRASIL, 2017a). Portanto, segundo Falzetta (2017), a partir daí ocorre a reformulação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a qual o Ministério da Educação chamou de “Residência Pedagógica”.

Um dos compromissos do MEC a partir desse programa é de valorizar o papel do professor e, ao mesmo tempo, iniciar essa valorização a partir da formação, com qualidade e reconhecimento (BRASIL, 2017a). O Programa visa aproximar o licenciando, suas teorias e

práticas adquiridas nas IES, com a realidade e práticas da escola- campo¹, onde os residentes² poderão vivenciar ao lado de docentes preceptores³ como funciona na prática a atuação do docente, onde serão acompanhados durante todo o processo por um docente orientador⁴ da IES.

Portanto, no que diz Kátia Silva e Cruz (2018) é com a prática que os acadêmicos de licenciatura poderão ter a oportunidade de conhecer a sua área de atuação futura, e somente colocando-se em contato com o fenômeno e vivenciando-a, é que se poderá conhecê-la.

De acordo com as definições do Programa, os residentes terão que cumprir segundo o edital nº 6 da Capes (2018b), 440 horas de atividades: 60 horas para ambientação na escola; 320 horas de imersão: sendo 100 horas de regência, incluídas no planejamento e execução de ao menos uma intervenção pedagógica, sendo 220 horas restantes para execução de atividades na IES e outras ações como palestras, formações e atividades extra-classe; e 60 horas para elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

O PRP é apresentado como um caminho que vai facilitar a amplitude do conhecimento prático profissional e a melhora da qualidade do ponto de vista de lecionar dentro da sala de aula (BRASIL, 2017b). A parceria das IES com as escolas básicas apontam para as questões investigativas, onde poderão ser apreendidos conhecimentos a partir da análise e reflexão crítica das práticas docentes. Portanto, no que diz Dias, Maia e Ribeiro (2018) a apreensão dos conhecimentos sobre a pesquisa em educação torna-se fundamental para a elaboração do Plano de Atividades, para o estágio de regência com intervenção pedagógica e para o orientador no Programa de Residência Pedagógica.

2.2.PROJETO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UFPA

O Programa Residência Pedagógica da UFPA, está constituído a partir de três elementos. O primeiro elemento de acordo com Projeto Institucional do PRP (2018c) trata da perspectiva investigativa e propositiva; o segundo parte da perspectiva de uma formação crítica e inovadora; e o terceiro trata da forma em que será trabalhada a BNCC⁵ em todos os

¹ Escola pública de educação básica onde os residentes realizarão as atividades.

² Discente regularmente matriculado em um curso de Licenciatura.

³ Professor de Educação Básica que acompanhará o residente durante a regência.

⁴ Docente da IES que estará orientando os residentes.

⁵ A Base Nacional Comum Curricular é referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares (MEC, 2018).

subprojetos. Pois com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículo, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC (BRASIL, 2018a). Uma questão importante destacada no terceiro elemento são os caminhos a ser trilhados para a reconstrução de currículos, pois no que afirma o Projeto Institucional /CAPES:

a troca de saberes possuídos por esses sujeitos (acadêmicos, práticos, culturais, estéticos), as redes de ensino, as escolas-campo e as faculdades poderão reconstruir seus currículos sejam eles da educação básica ou do ensino superior de forma consciente e comprometida com a melhoria da educação no Estado do Pará (BRASIL, 2018c).

Assim como aponta o projeto institucional do RP na UFPA, sobre a reformulação de currículo, Quésia Silva (2018), também coloca que as IES poderão planejar e acompanhar as ações dos discentes na escola-campo com maior eficiência e repensar os currículos e propostas pedagógicas do cursos a partir das experiências ocorridas no processo.

O projeto Institucional de Residência Pedagógica da UFPA é composto por 11 subprojetos que envolvem as 03 (três) redes de ensino: municipal, estadual e federal; 09 componentes curriculares e duas licenciaturas com o propósito de contribuir com a formação inicial docente (BRASIL, 2018c). Os subprojetos estão compreendidos nos componentes curriculares de História, Geografia, Sociologia, Educação Física, Matemática, Física, Química, Língua Portuguesa e as licenciaturas de Educação do Campo e Pedagogia.

Sendo que cada núcleo possui um docente orientador e no mínimo três preceptores, com no máximo 30 (trinta) residentes que serão distribuídos em grupos, sendo que cada grupo atuará na sala de aula com um preceptor da área curricular correspondente.

2.3.HISTÓRICO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ABAETETUBA-PA

De acordo com o projeto institucional/CAPES (2018c), o programa compõe 5 (cinco) núcleos no município de Abaetetuba, sendo 1 (um) núcleo de Geografia, compreendendo o IFPA (Instituto Federal do Pará) e a escola estadual Cristo Trabalhador; 1 (um) núcleo de Matemática, nas escolas estaduais: Esmerina Bou Habib e Cristo Trabalhador; 2 (dois) núcleos de Licenciatura em Pedagogia nas escolas municipais: Joaquim Mendes Contente e Mariuadir Santos e 1 (um) núcleo de Licenciatura em Educação do Campo, na escola estadual Bernardino Pereira de Barros.

O programa Residência Pedagógica no município de Abaetetuba, iniciou no mês de agosto de 2018, sendo que o subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo e os demais

subprojetos iniciaram com os encontros de formação na IES para os residentes, ministrados pelos docentes orientadores onde eram repassadas as orientações sobre o programa.

No mês de setembro de 2018 aconteceu o I Seminário do Projeto de Formação inicial dos preceptores e residentes, com o tema: “BNCC e a formação de professores”, foi neste encontro que docentes orientadores, preceptores e residentes receberam as orientações gerais sobre o programa.

E a partir desta data, cada docente orientador assumiu um compromisso com seus residentes e preceptores direcionando-os dentro da escola-campo e com as ações do programa.

2.3.1. O Programa Residência Pedagógica e o curso de Licenciatura em Educação do campo

O subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo se deu na escola-campo, Bernardino Pereira de Barros, que de acordo com o PPP (2019) consta com um número de 1090 alunos matriculados no ano corrente, sendo que 728 residem na cidade, 292 residem nas estradas e 70 residem nas ilhas. Em um total de 30 (trinta) turmas distribuídas em três turnos, sendo 15 (quinze) turmas de ensino médio.

O total de participantes do subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo contava com um número de 29 (vinte e nove) residentes, sendo 23 (vinte e três) bolsistas e 6 (seis) não bolsistas; 3 (três) preceptores e 1 (um) docente orientador.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo, compreendido no Programa da UFPA, possuía habilitação em Ciências Naturais, sendo que dessa forma os residentes atuariam junto aos preceptores das áreas de Química, Física e Biologia no ensino médio, e CFB no ensino Fundamental.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO

Adotou-se pesquisa qualitativa, segundo Nascimento (2015), visando obter dados sobre a formação dos residentes atuantes na escola básica contemplando os componentes curriculares e ações do subprojeto de licenciatura em Educação do campo da UFPA. Foram aplicados questionários aos discentes (anexo 1) e aos preceptores (anexo 2) com o propósito de avaliar as experiências vivenciadas ao longo da execução do programa, na escola Bernardino Pereira de Barros.

Os questionários foram aplicados por meio de endereço eletrônico, sendo que antes do envio dos documentos todos foram informados para quais fins seriam utilizados os dados e todos os participantes da pesquisa estiveram de acordo.

No questionário destinado aos discentes foram elaboradas três perguntas, com o objetivo de compreender a importância do Programa Residência Pedagógica para formação acadêmica dos residentes, assim como avaliar de que forma as ações do programa contribuíram para compreensão dos alunos sobre a dinâmica escolar e como ocorreu o processo de atuação dos estudantes em sala de aula.

Em relação aos preceptores optou-se em solicitar um relato de experiência durante o Programa Residência Pedagógica, visando contextualizar com as respostas dos discentes. Foram analisadas as respostas de 26 (vinte e seis) residentes e 3 (três) preceptores participantes do subprojeto.

A análise documental visou fazer levantamento de dados sobre as formações, debates e reuniões de avaliação que foram realizadas ao longo do Programa Residência Pedagógica pois todas as ações do projeto foram descritas em relatório pelos residentes.

4. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEUS RESULTADOS

4.1. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PRP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS RESIDENTES

4.1.1. Formações

Um dos objetivos do subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo da UFPA, segundo o projeto Institucional da CAPES (2018c) é de aperfeiçoar a formação inicial dos estudantes residentes e contribuir com a construção de práticas pedagógicas dos educadores em atuação para a construção de redes de aprendizagem inovadoras e colaborativa entre Educação Básica e a Universidade. Como uma das ações do programa, as formações auxiliaram os residentes desde o primeiro contato com o programa até sua atuação nas regências. Pois eram através das formações que o docente orientador apresentava aos residentes as informações sobre sua atuação na escola-campo.

De acordo com a sistematização de dados dos questionários respondidos pelos residentes foi através das formações que eles compreenderam de que forma atuavam durante o programa. Pois segundo o que foi apresentado nos relatos, as formações influenciaram tanto para o desenvolvimento profissional como para buscar metodologias e estratégias que

levassem o aluno a realidade dentro daquilo que está sendo ensinado, sendo que a formação capacita para a atuação na regência.

Os residentes apontaram ainda, que durante as formações foram lhes passadas as informações de que deveriam se comportar diante dos alunos sempre com respeito e agir na escola com discrição possibilitando conhecer o compromisso que os discentes teriam com os alunos e com a escola que atuariam. Diante disso, segundo Craveiro et al. (2018) a formação de professores se consolida como importante pilar na busca por uma educação de qualidade, sendo imprescindível aperfeiçoar a formação profissional dos docentes já atuantes e dos que estão em processo de formação inicial.

Outro ponto importante apontado por um residente foi de que as formações contribuíram para que pudessem se situar com a atualidade referente à BNCC. Sendo que nessas formações eram repassadas orientações sobre ter autonomia, produzir seu próprio currículo e discutir como utilizar e conciliar o documento da BNCC. Pois, como sujeitos plurais e complexos, precisa-se refletir sobre a necessidade do conhecimento escolar estar contextualizado com a realidade dos alunos, valorizando os diferentes sujeitos para que o aprendizado seja significativo (FINI, SILVA, SANTOS, 2016).

Segundo relatos dos residentes, todas as formações estavam ligadas ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionando coragem, determinação e confiança para poderem realizar o trabalho com competência e responsabilidade.

4.1.2. Palestras

Visando propor atividades pedagógicas e processos metodológicos pautados em inovações teórico-metodológicas da educação e das diferentes áreas (BRASIL, 2018c) como objetiva-se no projeto institucional do RP na UFPA, foram realizadas durante o programa de Residência Pedagógica, palestras informativas e educativas, ministradas pelos residentes e pelos preceptores.

Para os residentes, as palestras permitiram a compreensão de que o ato de ensinar vai muito além de uma sala de aula, e que a escola como um todo faz parte da formação do aluno e em tudo àquilo que é promovido por ela. As palestras visam estabelecer um ambiente propício para o aprendizado, não apenas de conteúdo, mas, de temas relevantes da realidade. Todas as palestras e formações segundo os entrevistados tiveram uma contribuição muito grande nos estágios, sendo que as palestras foram um caminho para que os residentes conseguissem desenvolver um bom estágio principalmente na questão de buscas aprofundadas de um conteúdo, pois para a preparação de uma palestra os residentes pesquisavam e

buscavam diferentes fontes, tanto bibliográficas como instituições sociais, educacionais e outras. Sendo que isto colaborou para que os residentes compreendessem a importância de um professor buscar conteúdos diversos para melhorar suas metodologias.

Destaca-se como uma das principais contribuições das palestras, a evolução dos discentes quanto à timidez, pois nos seus relatos, é citada a dificuldade de falar em público e a preocupação de buscar uma apresentação de qualidade aos alunos e à escola em que atuavam como docentes. Sendo que com as palestras essa dificuldade foi sendo superada, colaborando assim com a espontaneidade durante as regências. Falar em público tem sido um problema comum entre muitos graduandos, pois a ansiedade social segundo Osório, Crippa e Loureiro (2008), é resultado de uma percepção negativa de si e dos outros em relação a si.

No seguinte relato, a residente destaca sobre sua dificuldade de falar em público e a superação após as palestras:

Eu sempre fui muito vergonhosa em falar em público sempre que precisava pegar um microfone eu ficava tímida. Como fazia parte do programa essas ações e como exigência, tínhamos que participar, então me ajudou a quebrar a timidez. A cada palestra ou formação que participávamos fui me saindo melhor ficando mais a vontade com o público.

Observando os resultados destas ações considera-se, portanto, as orientações recebidas durante a formação sobre o compromisso do Campus de Abaetetuba com o programa, onde foi colocado que o campus teria o intuito de ir até as escolas e levar conhecimentos, por uma questão de ética e política, pois a faculdade deve ensinar o professor, levando metodologias, novos processos de aprendizagem e adquirir também uma formação. Posto que nessa experiência não somente as informações apresentadas nas palestras foram úteis à escola, mas também a atividade foi de grande valor aos residentes pela contribuição com seu crescimento profissional.

4.1.3. Ambientação

O primeiro contato dos residentes com a escola-campo Bernardino Pereira de Barros, se deu em um encontro entre comunidade escolar, residentes, preceptores e docente orientador. Onde foram apresentados os espaços físicos da escola e ambiente escolar dos alunos. Uma das observações feitas pelos residentes durante a ambientação se deu sobre a escola-campo dar prioridade para os alunos das ilhas e estradas, pois muitas vezes chegavam atrasados por conta dos horários do ônibus escolar sendo perceptível uma grande preocupação da gestão, coordenação e professores da escola com esses alunos.

Considerando essa dificuldade dos alunos, não somente em escolas da cidade, mas em modo geral, observar o aluno na ocorrência de atrasos ou dificuldades escolares é um importante papel do docente e da coordenação geral da escola, pois quando o aluno é observado pelo professor e a este cabe julgá-lo sem apresentar suas justificativas à gestão escolar, o desenvolvimento do aluno pode ser dificultado por não haver a preocupação de um diálogo com a comunidade escolar que visasse solucionar o problema do aluno.

A instituição escolar é de suma importância para a realização do projeto, pois é nela que serão realizadas e adquiridas todas as vivências para o aperfeiçoamento dos métodos (MOTA et al., 2018). Nos relatos dos residentes, a importância de conhecer o espaço onde se trabalha e a convivência a partir da ética profissional entre os funcionários são elementos importantes para um melhor desenvolvimento no ensino. Sendo que estes elementos foram pontos cruciais observados a partir da ambientação.

Os residentes tiveram a disponibilidade de conhecer o local em que iriam trabalhar, os colegas de trabalho, gestores e coordenadores, assim como os demais funcionários, sendo essencial para que pudessem sentir-se bem no ambiente de trabalho, pois uma instituição que trabalha dentro da ética profissional, eleva o seu nível de ensino e fortalece o público atendido. A noção de ética gira em torno de princípios e valores, orientando a ação no estabelecimento de regras para o bem, nomeadamente o bem do aluno (CAETANO, SILVA, 2009).

Desta forma a ambientação com o local em que seria desenvolvido o programa, foi muito importante, pois segundo seus relatos foi conhecendo o local que os residentes passaram a ter mais segurança em desenvolver seu trabalho.

4.1.4. Regência

A regência foi uma das ações primordiais para o desenvolvimento do residente, através dela que os graduandos puderam conviver a verdadeira realidade de ser um docente e descobrir que na profissão docente exige um compromisso com a busca de conhecimentos, pois segundo Pinheiro, Gaspar e Ribeiro (2018) compreender a profissão docente implica compreender a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem que a estruturam.

Para os residentes foi a partir dos estágios que eles puderam atuar e sentir-se mais seguros a desenvolver a prática em sala de aula, pois foi através da regência que passaram a ter segurança durante sua atuação como docente, contribuindo para que as futuras experiências sejam desenvolvidas adequadamente.

Uma questão importante relatada pelos residentes foi a responsabilidade de repassar os conteúdos de forma explícita aos alunos. Diante disso, no que diz Kayury Silva e Rodrigues (2018) cabe ao professor refletir sobre sua prática pedagógica e encontrar diferentes meios para promover a melhoria desse ensino, facilitando o seu trabalho de mediador do conhecimento. O amadurecimento como profissional, a busca para apresentar as metodologias aplicadas em sala de aula e o relacionamento com o público foram elementos que contribuíram para que os residentes pudessem compreender que o docente deve fazer o seu melhor onde estiver atuando, para então ser bem sucedido na profissão.

Os residentes abordam que com a atuação em sala de aula, passam a se adequar à realidade da educação pública. E que para superar os desafios que a educação básica apresenta, é preciso estabelecer uma relação de confiança entre alunos e professores, pois segundo eles, se ambos mantêm um bom relacionamento em sala de aula, o aprendizado se torna mais eficiente e passa a existir um maior engajamento das duas partes, ou seja, uma troca de experiências e conhecimentos. Nos estágios foi perceptível a importância que o professor tem na vida de seus alunos, sendo que isto leva a crer que o professor precisa conhecer o aluno, pois através disso poderá ajudá-lo e contribuir para que este possa superar suas dificuldades.

O planejamento coletivo incentivou para que fossem avaliados conhecimentos mais aprofundados sobre os conteúdos. Pois quando há uma troca de saberes e conhecimentos múltiplos há maior interação sobre o conteúdo abordado. Segundo os residentes, o programa contribuiu de forma relevante para o estágio de regência, pois através das atividades promovidas ajudou-os em sua formação. E para que ocorra uma aprendizagem de qualidade, se torna primordial o uso de estratégias de ensino adequadas a necessidades específicas de aprendizagem dos alunos (ALMEIDA, SILVA, 2018).

A maioria das regências ocorreu através de aulas práticas, onde foram utilizados os laboratórios, demonstrando para os alunos como os processos e transformações químicas ocorriam através de experimentos. Os relatos apresentam que as atividades possibilitaram a interação no ambiente escolar apontando propostas educacionais na escola construindo com isso melhores resultados no desenvolvimento do discente quanto ao aprendizado.

A participação na feira de ciências da escola como orientadores dos alunos foi uma experiência que representou qualificação profissional aos residentes. Pois executaram um papel de domínio e exemplo de conhecimento, os alunos voltavam-se à criatividade dos residentes para realizar seus projetos, contribuindo assim com a capacitação profissional dos graduandos.

As ações ocorridas durante o Programa Residência Pedagógica, como: formações, palestras, ambientação e regência, fizeram parte da construção de conhecimentos e atuação profissional dos graduandos participantes do programa, com base nisso pode-se dizer que o profissional docente deve estar sempre preparado independente da estrutura escolar física e econômica que o aluno se encontra, pois de acordo com Có et. al (2018) em qualquer momento na vida profissional sempre teremos que enfrentar as dificuldades para lidar com os problemas, mas é preciso que estejamos preparados para superá-los.

4.2.CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO DOS RESIDENTES

O Programa Residência Pedagógica tem como um dos objetivos fortalecer a formação de professores dos cursos integrantes, por meio da inserção de discentes no ambiente escolar propício ao exercício inicial docente, em parceria com as redes públicas de ensino (BRASIL, 2018c). Nos relatos dos discentes do subprojeto de Licenciatura em Educação do Campo chega-se aos resultados de que atuação dos residentes no programa proporcionou muitos conhecimentos, tanto na IES quanto para a atuação como docente, pois o programa oportunizou aprendizados e experiências, além de contribuir com o amadurecimento profissional e o interesse pela docência.

Com a atuação de regência nos estágios, os residentes puderam buscar maiores conhecimentos e fontes para criar metodologias que favoreçam o aprendizado do aluno proporcionando a ele e ao professor um ambiente agradável onde ambos participem durante a aula, fazendo um diferencial na vida dos alunos, de forma que pudessem associar o científico e o lúdico. Pois no que foi avaliado, os alunos necessitam contextualizar e problematizar as atividades realizadas em sala de aula com o cotidiano. Considerando assim, que cabe ao professor sempre buscar novas práticas metodológicas para ser aplicadas em sala.

A importância de vivenciar a essência de ser um docente- citada pelos residentes- tanto no processo de preparação quanto nas regências passam a ser uma experiência fortalecedora em conhecimentos dentro da formação docente. Pois a teoria apresentada na IES não retrata o que é vivido em sala de aula, e foi saindo da teoria e partindo para a prática através dos estágios, do convívio com os professores e alunos, participando ativamente no dia-a-dia da escola, que os residentes tiveram a oportunidade de preparação para o futuro ambiente de trabalho que é a sala de aula.

Através do programa os residentes tiveram a oportunidade de atuar como docente em várias turmas e compreender quais as dificuldades encontradas na profissão, como deveriam se preparar para atuar na profissão ministrando aulas em turmas diferenciadas e quais

metodologias seriam aplicadas diante dessa situação, sentindo-se incentivados a buscar cada vez mais metodologias que contribuam com um melhor ensino e compreensão do aluno.

A importância do compromisso do professor em cumprir os horários e tarefas, foi outro aprendizado citado pelos residentes, pois no que puderam observar, os alunos atentam para as qualidades do professor, de maneira que estes influenciam na participação do alunos, sendo que, se o professor costuma chegar atrasado, o aluno assim não irá se preocupar em cumprir seus horários também. A ética profissional também fez parte dos relatos dos residentes, abordando que todos os profissionais com exclusividade os da educação, devem manter dentro da sala de aula e no estabelecimento de ensino, um convívio harmonioso e amigável, para que os alunos se espelhem neste conjunto de valores e apoiem-se nisso para melhor desempenho social e educativo.

O conhecimento da prática em interdisciplinaridade proporcionou uma melhor concepção de como se trabalhar na sala de aula e como organizar os planejamentos e métodos necessários para os alunos terem um bom desenvolvimento. A partir dessa metodologia, foi possível entender a diversidade que o quadro escolar possui, pois através da realidade e fatos vivenciados pelos residentes passaram a ter uma melhor compreensão dos diferentes contextos em sala de aula.

Ser um profissional docente é ser um exemplo de conhecimento, no que apontam os residentes, é importante o profissional estar sempre preparado para as situações e as problemáticas encontradas na profissão, pois os alunos estarão sempre confiantes naquilo que o docente irá lhes apresentar. Relatam ainda que os alunos necessitam ser olhados de acordo com sua realidade e necessidade. Se tratando da formação em educação do campo, os docentes não devem fixar-se apenas no espaço físico escolar, e sim buscar compreender e conhecer a comunidade que atua sobre determinadas problemáticas por elas encontradas e enfrentadas, contextualizando com as disciplinas que ministram.

Devido a estreita relação com os alunos, espaço escolar e funcionários, o programa ofertou aos residentes a opção pela profissão. Onde puderam adquirir muitos conhecimentos, experiências, contribuições para sua formação intelectual, acadêmica e profissional. Puderam observar como é estar dentro de uma sala de aula com alunos, e a rotina que um professor tem no dia-a-dia, conheceram práticas e métodos pedagógicos, e diferentes ambientes educacionais, alcançaram um melhor desenvolvimento com o público e o equilíbrio do nervosismo, aprendendo durante o programa a ter segurança no que fazem, pois o programa veio acrescentar nas experiências vividas, os conhecimentos, os aprendizados, trazendo complementos para a vida acadêmica e profissional.

Como os residentes do subprojeto atuaram nas áreas de física, química e biologia, sendo que sua habilitação era em ciências naturais, apontam que o programa proporcionou a aproximação com os conteúdos das disciplinas, contribuindo para a tomada de decisões quanto à escolha da área de atuação profissional a partir das regências. Além disso, foi através da regência nas disciplinas de física, química e biologia que puderam elevar seus conhecimentos acerca dos conteúdos, pois devido problemas encontrados durante o ensino médio e o curso ser muito abrangente, os conteúdos foram trabalhados de maneira superficial, e a partir da atuação dos residentes com as disciplinas, esses conteúdos foram mais aprofundados pelos residentes, trazendo a eles maiores conhecimentos sobre os assuntos.

Na busca de melhores resultados do programa para a formação docente, apresentam-se relatos de alguns residentes sobre sua participação no programa.

O programa residência pedagógica veio no momento crucial do curso, no momento em que estávamos necessitando de experiência prática em sala de aula. A cada aula era um desafio, um aprendizado, uma realidade e uma experiência a mais. Os preceptores colocavam-se sempre a disposição para contribuir, nas orientações, nos planos de aula, na elaboração da aula, nas explicações em sala, em todas as situações. Em relação ao docente orientador, foi sempre objetivo em todas as suas falas. Disponibilizou-nos todos os materiais necessários com antecedência, suas orientações foram claras em todas as etapas do programa, sempre se colocava a disposição dos residentes para esclarecimentos.

No relato 1, quando o residente aborda que o programa “*veio no momento crucial do curso*”, refere-se que a turma estava iniciando o sexto período do curso, sendo que os discentes apresentavam certa dificuldade e indecisão para enfrentar a sala de aula como docentes e a partir da atuação no programa puderam superar essas dificuldades.

No próximo relato, avalia-se a importância da prática durante a licenciatura.

Ao ingressar no programa fui percebendo que só a parte teórica da universidade não é suficiente para chegar a ser um excelente profissional precisamos de algo mais prático foi onde entrou o programa Residência Pedagógica e nos proporcionou mais essa complementação na nossa formação.

No relato 2, o residente coloca sobre o que é estudado durante a licenciatura na IES, e a forma que é aplicada a teoria. Pois somente na prática é que percebemos a verdadeira dificuldade, pois a partir da atuação em sala de aula como docentes que os licenciandos traçaram caminhos para melhorar a forma de repassar os conhecimentos.

No relato seguinte, o residente fala, sobre a diferença entre os estágios supervisionados disciplinares e os estágios do Programa Residência Pedagógica.

Com este programa estou tendo a oportunidade de vivenciar realmente o que é ser professor, ou seja, mesmo com os estágios ofertados pelo curso não era possível pela rápida passagem no semestre uma verdadeira vivência profissional na área. O que mudou com a implantação do programa, pois oferece ao discente um período maior de atuação na sua área profissional.

No relato 3, quando o residente se refere aos estágios ofertados pelo curso, tenta abordar que por ser um período mais curto, que se subdivide em regência e preparação de relatório, o estágio supervisionado disciplinar não dá a mesma oportunidade de atuação como o programa favoreceu. Pois além de regência, o programa oferta formações e outras atividades que contribuíram para sua capacitação.

No próximo relato a residente fala sobre a dificuldade encontrada nas abordagens relacionadas quanto à necessidade do aluno.

Durante os estágios vivenciei a trajetória de alunos e professores. Pude conhecer a realidade dos alunos e as dificuldades que passam para chegar à escola. O Programa Residência Pedagógica me possibilitou trabalhar com teoria e prática, entender melhor a vida escolar. No início do estágio houve muitas dificuldades de atuação em sala de aula, com relação aos alunos, situações que às vezes intimidava e que não soube como resolver. Nestes momentos os professores preceptores foram atuantes e presentes, mostrando como proceder diante dessas situações, e com isso fui aprendendo em sala de aula, e agora sei que sempre vão surgir dificuldades e desafios, porém podemos resolver de forma eficiente, fazendo pequenos atos como: conversar, tirar dúvidas ou procurar uma pessoa mais experiente.

No relato 4, a residente expressa momentos de dificuldades com relação as atitudes dos alunos, quanto a desconforto na sala de aula, desinteresse, e dificuldade de aprendizagem. Assim como as dificuldades que a discente teve para solucionar tais problemas. Como o programa incluía os preceptores como participantes, foram de crucial importância para a formação dos residentes, pois através deles muitas dificuldades eram dialogadas e compreendidas.

No relato seguinte a residente coloca sobre como olhar o aluno e a importância do trabalho em equipe dentro da instituição.

Aprendi que é preciso olhar o aluno com mais carinho, buscando conhecê-lo, pois muitos precisam de atenção, de se sentir compreendidos e aceitos apesar de suas dificuldades. Aprendi ainda que é importante trabalhar em equipe para obter êxito, pois a Educação Básica assim também como o Ensino Médio vivem dias difíceis sem muitas perspectivas favoráveis, mas que é importante o educador se manter firme.

No relato 5, a residente representa a importância do docente na vida do aluno, e que todo ser, é construído por valores embora não sejam representados em sala de aula, e que um aluno para ser julgado deve passar por uma avaliação aprofundada, visando reconhecer suas deficiências e trabalhar de maneira específica com este. Com relação ao trabalho em equipe, norteia-se que toda escola tem um único objetivo, que é aprendizagem do aluno. E por este motivo os docentes de uma instituição devem caminhar de mãos dadas. Pois a instituição só irá crescer se houver melhor desenvolvimento do aluno, e se os problemas forem resolvidos em equipe, os conhecimentos entre os docentes e gestão serão dialogados e avaliados, a fim de alcançar seu único objetivo.

No relato a seguir, o residente fala, sobre as contribuições que as atividades do programa ofereceram para novas metodologias de ensino.

A partir das atividades do programa pude conhecer outra realidade de ensino, assim também como alternativas que possibilitam um olhar diferenciado para que o processo de ensino-aprendizagem possa ser mais eficaz, buscando ajudar o aluno que possui dificuldades a atingir um nível melhor de ensino.

No relato 6, quando o residente se refere a “*conhecer outra realidade de ensino*”, se refere às aulas práticas, experimentais e lúdicas, apresentadas durante o programa. Pois com essas atividades diferenciadas os alunos puderam compreender o assunto com mais eficácia, e perceber que os conteúdos das disciplinas estão relacionados ao seu cotidiano.

No último relato, o residente aborda sobre, como melhorar a formação acadêmica do licenciando.

Ainda acredito em uma educação pública de qualidade e que programas como este são de suma importância para se alcançar esse objetivo, pois objetiva uma formação diferenciada aos acadêmicos, trabalhando desde sua base para quando este chegar à sala de aula poderá dar o seu melhor, baseando-se nos conhecimentos adquiridos através das experiências do Programa Residência Pedagógica.

No relato 7, a residente contribui, apresentando sugestões para uma melhor formação acadêmica, quando diz “*trabalhando desde sua base*”, aborda que se o discente atuar na profissão docente por um maior tempo ainda como graduando poderá alcançar uma melhor formação para quando for atuar profissionalmente na escola, afirmando ao dizer que “*quando este chegar à sala de aula poderá dar o seu melhor*”.

Os preceptores também fizeram suas abordagens sobre as contribuições do programa para a formação docente, no primeiro relato o preceptor aborda sobre a superação dos residentes:

percebi o quanto se esforçavam e pesquisavam a fim de superarem os desafios que surgiam no ambiente escolar. Notei a evolução dos acadêmicos, à medida que relatavam entusiasmados, sobre seu enriquecimento prático acadêmico e futuramente profissional.

No próximo relato, o preceptor aborda sobre o aprimoramento de metodologias pelos residentes.

Conseguimos observar a evolução dos alunos participantes desde o início até a conclusão do programa. Venceram a inibição inicial, o desafio de trabalhar com muitos jovens com personalidades diferentes ao mesmo tempo, aprimorando muitas de suas habilidades, o que vai ajudar, sem sombras de dúvidas, no exercício da atuação na docência. Por fim, o Programa Residência Pedagógica tem um papel importantíssimo na formação desses futuros professores, pois levou os alunos a vivenciar fora dos muros da academia a realidade que irão enfrentar no exercício da profissão. Observando as dificuldades, pensando diferentes metodologias para alcançar o aprendizado dos alunos e ao final do processo, a satisfação pelo bom trabalho realizado.

A preceptora destaca em seu relato sobre o profissionalismo na atuação dos residentes.

é importante destacar a questão do profissionalismo de todos os residentes e ainda a qualidade dos profissionais que a UFPA está colocando no mercado de trabalho, é gratificante fazer parte desse trabalho, pois de alguma forma colaboramos para que estes profissionais sejam cada vez melhores.

Considerando os três relatos, aponta-se a atuação dos residentes na escola como pontos importantes para a formação docente a partir do programa. Pois não estavam somente observando o professor e sim, sendo observados. E avaliados por um docente da IES, como orientador do programa. Tinham uma meta a cumprir e um compromisso com a escola, pois exerciam um papel importante nas regências.

4.3.CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A ESCOLA- CAMPO

O Programa Residência Pedagógica, com a atuação dos residentes, coordenador do programa, preceptores e toda a comunidade escolar promoveram diversas atividades que impactaram positivamente a comunidade escolar e melhoraram ainda mais a qualidade de ensino dos discentes. A atuação dos residentes na escola-campo representou uma troca de conhecimentos, pois da mesma forma que levavam o universo teórico-acadêmico para a sala de aula, absorviam as práticas pedagógicas apresentadas pelos preceptores.

Após avaliar os relatos dos preceptores, pode-se absorver que a participação dos residentes contribuiu com a formação dos docentes atuantes da escola-campo. Pois segundo

um dos preceptores “*os residentes levavam, em sua formação, um universo vasto de conhecimentos teóricos de grande valia para melhorar a prática de ensino desenvolvida pelo docente preceptor em sala de aula*”.

Os preceptores afirmam que, à medida que o programa avançava, as suas práticas de ensino eram aprimoradas, pois sentiam a necessidade de buscar conhecimentos teóricos com base aos referenciais em estudo pelos residentes dentro de sua formação acadêmica. E isso contribuía com a capacitação e inovação do docente preceptor.

A colaboração do programa para a escola-campo partiu da troca de conhecimento e experiência entre discentes, preceptores e residentes sem restringir-se somente à sala de aula, pois os residentes participaram de toda dinâmica da escola, como feira de ciências, palestras educacionais entre outros, estreitando laços entre escola e universidade, favorecendo parceria que permitiu a aproximação entre teoria e prática de forma eficaz.

Na sala de aula, a colaboração dos residentes segundo os preceptores, partiu da apresentação de novas metodologias, tornando assim, as aulas mais dinâmicas, atrativas e alegres para todos os discentes. Os residentes ao atuarem em sala de aula, apresentavam em sua maioria, aulas experimentais. Os alunos da escola-campo relatavam durante aula, que o aprendizado é melhor quando se estuda a teoria e vê na prática como cada reação acontece. Sendo perceptível que os educandos conseguiam aprender com mais facilidade diante aos experimentos.

Percebeu-se ainda, que uma sala de aula dispõe de alunos que prestam atenção e procuraram participar durante a aula, como também aqueles que não prestam atenção e levam as aulas como se fosse uma brincadeira. Na ocorrência dessas situações na escola- campo, os residentes buscavam metodologias diferenciadas para apreender a atenção dos alunos, visando melhorar a interação entre os alunos e os residentes. A preocupação do docente, não concentra-se somente em ministrar sua aula, mas é necessário que esteja atento aos alunos se estão compreendendo, pois quando o assunto é de seu interesse, passam a participam mais, . As atividades que eram apresentadas através de slides, vídeos e dinâmicas referentes ao assunto, contemplavam os requisitos do programa e também repassavam uma forma prazerosa, coerente e dinâmica dos conteúdos para os educandos.

No relato final, o professor preceptor, apresenta suas considerações sobre o programa, “*para mim, professor, programas como este, deveriam fazer parte da grade curricular de todas as áreas de formação, pois acredito firmemente que a teoria associada a prática na sua área de atuação, fazem toda a diferença para melhor formação de todo profissional*” .

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica de fato contribuiu com a formação dos discentes do curso de educação do campo da UFPA, Campus Abaetetuba, alcançando os objetivos do subprojeto, naquilo a que se refere ao aperfeiçoamento da formação inicial dos estudantes e da contribuição com as práticas pedagógicas dos educadores da escola-campo. As ações do programa, como palestras e regência, contribuíram com as atividades pedagógicas e processos metodológicos, propostos em outros objetivos do programa. Assim como também aproximou os docentes atuantes na escola-campo, do processo de buscas para melhorar suas metodologias.

Diante do processo de orientação do discente atuante no programa, por um docente da IES, a participação do residente foi de extrema responsabilidade para com a escola. E o docente preceptor por fazer parte do programa, colaborou com mais intensidade nessa troca de saberes. A aproximação das escolas com a IES apresentou resultados gratificantes, como exemplo disso, considera-se a realização das palestras educativas pelos residentes, pois as escolas estaduais geralmente contam com o apoio das secretarias municipais para a organização desses eventos educativos, que por muitas vezes estão com agendas lotadas. A partir do vínculo com a IES, através do programa, os residentes puderam dar esse apoio à escola com profissionalismo.

Considerando os 3 (três) elementos do Programa Residência Pedagógica, sobre a perspectiva investigativa e propositiva, sugere-se, com o intuito de fortalecer o subprojeto, a importância de avaliar a possibilidade de organização de um projeto para a escola-campo. E com base nas informações dadas pelos residentes, a aplicação de uma atividade experimental durante a semana para toda a comunidade escolar impactaria os alunos para compreenderem o teórico através da prática, contribuindo assim com o entendimento do aluno sobre os assuntos.

Na perspectiva de uma formação crítica e inovadora, os residentes conseguiram alcançar uma visão aprofundada sobre a prática docente. Observando e aplicando metodologias que favorecessem o aluno na sua compreensão. Tomando atitudes inovadoras para fazer da sala de aula um ambiente agradável.

Na busca de apresentar a melhor forma em que seria trabalhada a BNCC em todos os subprojetos, a IES promoveu formações voltadas ao tema BNCC, onde foram dialogadas várias questões sobre a construção de currículo e valorização da cultura.

A organização de oficinas pedagógicas na escola-campo, para orientações sobre

construção de cartazes, slides, jogos, teatros e outras atividades que possam ser úteis na apresentação de feiras de ciências ou outra programação da escola, seria uma questão importante a ser avaliada. Outra proposta para o subprojeto é apresentar a IES para os alunos, principalmente os alunos de ensino médio, incentivando-os a permanecer firmes nos estudos.

Assim como também levar as apresentações das atividades experimentais realizadas na escola-campo, para algumas escolas da zona rural, a fim de conhecer a realidade dessas escolas e compartilhar conhecimentos. A divulgação dos trabalhos realizados na escola, fotografias, vídeos, relatos, também é de fundamental importância, pois se trata de um programa do governo federal, sendo assim, os benefícios do programa para a escola e para a IES poderiam ser sempre divulgados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Giulyana Mágda dos Santos; SILVA, Ana Paula Freitas. **A importância da formação docente na práxis do professor de química orgânica no ensino médio.** In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018a.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Edital N° 06/2018- Programa de Residência Pedagógica.** Brasília: Capes, 2018b
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire.** Brasília: Plataforma freire. 2018c.
- BRASIL. Instituto Nacional Anísio Teixeira- INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2016: notas estatísticas.** Brasília: INEP, 2017a. Disponível em<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf>. Acesso em: 01/08/2019.
- BRASIL. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. Out. 18/10/2017. **Portal MEC.** 2017b
- CAETANO, Ana Paula; SILVA, Maria de Lurdes. Ética Profissional e Formação de Professores. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação.** n.º.08, 2009, p. 49-60. ISSN 1646-4990.
- CÓ, Barnabé Augusto et al. **Relato de Experiência dos Integrantes do Programa de Residência Pedagógica na EEEP Jose Ivanilton Nocrato – Guaiúba – CE.** In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.
- CRAVEIRO, Thábata Saunders Uchôa et al. **O Legado do Programa Institucional de Bolsa (EspaçoReservado1)de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Alvorada: As Expectativas Frente às ações do Programa Residência Pedagógica (RP).** In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.
- DIAS, Vera Lúcia Catoto; MAIA, Maria Angélica Gomes; RIBEIRO, Lindsay Caroline de Brito. **Formação de Professores(as): PIBID & Programa Residência Pedagógica.** In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.
- FALZETTA, Ricardo. Residência Pedagógica: o que é isso. **Todos pela Educação- O Globo.** 28/11/2017. Disponível em<<https://blogs.oglobo.globo.com/todos-pela-educacao/post/residencia-pedagogica-o-que-e-isso.html>>. Acesso em: 22/07/2019

FINI, Danielle Aguiar; SILVA, Nathalia Christine Santos; SANTOS, Karla Cristina de Souza. **A Criação de uma Base Nacional Comum Curricular favorece a aprendizagem dos estudantes?**, In: XVIII ENDIPE. Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da Educação Brasileira. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2016. p. 9189-9193.

MOTA, Aislânia da Silva et al. **Residência Pedagógica: uma contribuição para a Formação inicial de Professores**. In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.

NASCIMENTO, Afonso Welliton de Sousa. **Política de Ensino Médio, formação e prática Social: o caso do município de Abaetetuba-Pa**. Tese Doutorado. Fortaleza: UFC, 2015.

OSÓRIO, Flávia de Lima; CRIPPA, José Alexandre; Loureiro, Sônia Regina. Escala para Auto-Avaliação ao Falar em Público (SSPS): adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. **Revista de psiquiatria clínica** [online]. v.35, nº.6, 2008, p.207-211. ISSN 0101-6083. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000600001>>. Acesso em 24/07/2019.

PINHEIRO, Filipe Marques Rodrigues; GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro; RIBEIRO, Elisa Antônia. **Modelos inovadores no campo da formação docente inicial: um estudo analítico da implementação do PIBID e da Residência Pedagógica no IFTM**. In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.

PPP. **Projeto Político Pedagógico da Escola Bernardino Pereira de Barros**. Abaetetuba-Pa: SEDUC-PA, 2019.

RODRIGUES, Polyana Marques Lima; LIMA, Williams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. A importância da formação continuada de professores de Educação Básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. **Saberes Docentes em Ação**. v.03, nº. 01, set. de 2017. ISSN 2525-4227.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro; CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistência. **Momento: diálogos em educação**. v.27, nº. 02, p. 227-249, maio./agosto, 2018.

SILVA, Quésia Duarte. **A Experiência de Implantação do Programa de Residência Pedagógica da UEMA**. In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I Seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.

SILVA, Kayury Serrão; RODRIGUES, Benilson Silva. **Novas metodologias de ensino para a educação de jovens e adultos- EJA na rede regular de ensino no município de Abaetetuba/PA**. In: VII ENALIC, VI Seminário do PIBID, I Seminário de Residência Pedagógica. Educação e Resistência: a formação de professores em tempos de Crise Democrática. Fortaleza- CE: Universidade Estadual do Ceará, 2018.

ANEXOS

Anexo1: Questionário para o discente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO- FADECAM

QUESTIONÁRIO DO DISCENTE

Entrevistados: Discentes que participaram do Programa Residência Pedagógica- UFPA/Campus Abaetetuba

Este questionário tem como objetivo obter dados para elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e avaliar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para formação profissional dos residentes incluídos no projeto. A pesquisa será conduzida pela estudante Iêda Ribeiro Rodrigues, tendo como orientador o Prof. Dr. Ronaldo Lopes de Sousa.

1. Qual a importância do Programa Residência Pedagógica para sua formação acadêmica?
2. As ações ocorridas durante a Residência Pedagógica (formações, palestras, ambientação, regência) visavam complementar o Estágio nas escolas. Como essas ações contribuíram para compreender a dinâmica da escola envolvendo as relações professores e alunos?
3. Relate sua experiência na sala de aula durante a Residência Pedagógica? (máximo 10 linhas)

Anexo 2: Questionário para os preceptores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO

QUESTIONÁRIO PARA OS PRECEPTORES

Entrevistados: Preceptores que participaram do Programa Residência Pedagógica- UFPA/Campus Abaetetuba.

Este questionário tem como objetivo obter dados para elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e avaliar as contribuições do Programa Residência para formação profissional dos residentes incluídos no projeto. A pesquisa será conduzida pela estudante Iêda Ribeiro Rodrigues, tendo como orientador o Prof. Dr. Ronaldo Lopes de Sousa.

O Programa Residência Pedagógica visa articular entre teoria e prática no curso de licenciatura em Educação do campo, conduzidos em parceria com a escola de educação básica, EEEFM Professor Bernardino Pereira de Barros, no município de Abaetetuba, estado do Pará. Nesse contexto, **solicitamos que faça um relato de sua experiência** com o Programa Residência Pedagógica.